

Bolsas de Valores vivem os melhores 12 meses desde 1930

Informação Financeira

Europa				EUA			
	12-03-2010	2010	Var. semanal		12-03-2010	2010	Var. semanal
PSI-20	7976.31	▼ -5.76%	▲ 0.14%	Dow Jones	10624.69	▲ 1.89%	▲ 0.55%
FTSE 100	5625.60	▲ 3.93%	▲ 0.46%	S&P 500	1149.99	▲ 3.13%	▲ 0.99%
DAX	5945.11	▼ -1.44%	▲ 1.15%	NASDAQ	2367.66	▲ 4.34%	▲ 1.78%
Ásia				Commodities			
	12-03-2010	2010	Var. semanal		12-03-2010	2010	Var. semanal
NIKKEI	10751.26	▲ 1.94%	▲ 3.69%	SPDR Gold Shares - Ouro	107.95	▲ 0.6%	▼ -2.58%
SHANGHAI	3013.41	▼ -8.05%	▼ -0.58%	PRATA	16.76	▲ 1.33%	▼ -1.47%
SENSEX	17166.62	▼ -1.71%	▲ 1.01%	USO - petróleo	39.51	▲ 0.59%	▼ -0.85%
WEIGHTED	7748.33	▼ -5.37%	▲ 1.07%	Merc. Agrícolas	24.58	▼ -7.03%	▼ -1.6%

Resumo da semana de 8 a 12 Mar.

As bolsas europeias e norte-americanas valorizaram pela segunda semana consecutiva, sustentadas pela especulação do valor que a União Europeia vai "oferecer" à Grécia para ajudar a conter o défice público e o crescimento acima do esperado das vendas a retalho nos Estados Unidos. Na semana, as variações dos principais índices ficaram no intervalo de menos 0.6% na China e mais 3,7% no Japão. Em termos anuais, o índice accionista S&P500 valorizou cerca de 70%, tendo registado o melhor desempenho de 12 meses verificado desde 1930.

EUA

Wall Street celebrou esta semana o primeiro aniversário da recuperação das bolsas face aos mínimos de 12 anos atingidos no ano passado, com os investidores a revelarem confiança na recuperação da maior economia do mundo, sustentada por dados económicos positivos divulgados recentemente, como a estabilização do desemprego em Fevereiro, o aumento da produção industrial no último trimestre de 2009 e ainda, o crescimento inesperado das vendas a retalho do mês de Fevereiro, apesar dos consumidores norte-americanos enfrentarem uma época de nevões mais agressiva que o habitual. O índice S&P 500 encerrou assim esta semana no nível mais elevado desde Outubro de 2008, valorizando 1%, o Dow Jones subiu 0.6% e o Nasdaq +1.78%.

EUROPA

As bolsas europeias subiram pela segunda semana consecutiva, sustentadas pela especulação do valor que a União Europeia vai "oferecer" à Grécia para ajudar a conter o défice público. É possível que a ajuda financeira à Grécia, seja na ordem dos 55 mil milhões de euros. Por cá, a bolsa nacional terminou a semana a valorizar apenas 0.14%, com o índice PSI20 a aproximar-se dos 8.000 pontos. Em destaque estiveram as acções da Altri que valorizaram 9,2% para a casa dos 4,99 EUR, impulsionadas pela perspectiva de subida dos preços da pasta de papel de referência na Europa.

ÁSIA

Nos mercados asiáticos, o índice Nikkei da bolsa de Tóquio destacou-se dos seus congéneres ao valorizar 3.7% impulsionado pela especulação de que o Banco Central do Japão vai aumentar a liquidez do sistema financeiro. Na China, o índice de Xangai terminou a semana a perder 0.6% penalizado pela divulgação da inflação chinesa superior à prevista e pelo intensificar dos receios de um possível aumento das taxas de juro.

CAMBIAIS

O euro valorizou na semana cerca de 1% face ao dólar, cotando-se agora nos 1,3770 dólares por euro. Desde o início do ano o euro acumula uma perda de 4% face ao dólar.

MERCADORIAS

O preço do barril de petróleo terminou a semana acima dos 81 dólares tendo atingido, na semana o valor mais elevado dos últimos dois meses em Nova Iorque, nos 82,4 dólares.

TAXAS DE JURO

As taxas Euribor registaram quedas nos prazos mais curtos e subidas nos prazos mais longos. Com a expectativa de que o BCE comece a subir a taxa de juro de referência até ao final deste ano, espera-se que as Euribor acompanhem esta tendência. A Euribor a 6m fixou-se na 6ªf. nos 0.958%.

Curiosidade da Semana

Sabia que o Governo poderá vender as suas participações nos CTT, EDP, Galp, REN, seguros da CGD e TAP?

Em face das actuais dificuldades económicas, o Governo pondera vender as participações que o Estado detém em praticamente todos os sectores de actividade.

De acordo com a agência financeira Bloomberg, que cita uma entrevista telefónica com o ministro das Finanças -Teixeira dos Santos - as participações do Estado na EDP, na Galp, na REN, na TAP, nos CTT e nos seguros da CGD são todas potencialmente alienáveis até 2013.

A venda destas participações já tinha sido incluída no último programa de privatizações deste governo. O Estado controla 20% da EDP, 49% da REN e 7% da Galp. A TAP e os CTT são empresas detidas a 100% pelo Estado, tal como o negócio dos seguros da CGD.

BOLSA PORTUGUESA

PSI 20	12.03.2010	% Semana
ALTRI SGPS	4,99	9,21%
PORTUCEL PRODUTORA PASTA PAPEL	2,03	4,86%
MOTA ENGIL	3,43	3,59%
CIMPOR-CIMENTOS DE PORTUGAL	5,63	3,23%
SEMAPA SGPS	7,66	2,96%
BANCO ESPIRITO SANTO	4,08	2,28%
SONAE SGPS SA	0,87	1,51%
SONAE INDUSTRIA SGPS NV05	2,43	0,58%
EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL	2,88	0,49%
PT TELECOM SGPS N	8,12	0,25%
BANCO BPI	1,98	0,10%
JERONIMO MARTINS SGPS SA	7,23	0,01%
REN-REDES ENERGETICAS NACIONAL	3,00	-0,13%
SONAECOM SGPS	1,71	-0,29%
BANCO COMERCIAL PORTUGUES	0,80	-0,37%
INAPA E GESTAO SA	0,64	-0,63%
GALP ENERGIA SGPS	12,45	-1,15%
BRISA	6,11	-1,72%
ZON MULTIMEDIA	3,79	-2,14%
EDP RENOVAVEIS	5,81	-3,60%

Principais acontecimentos de 15 a 19 Mar.



EUROPA

Os indicadores económicos mais importantes da semana serão conhecidos na 3ªf.: os dados relativos à inflação (de Fev.) e à balança comercial (de Jan.) da Zona Euro.



EUA

Esta semana, os dados económicos mais relevantes serão o da inflação de Fev. que será divulgado através de 2 índices: o de preços no produtor (na 4ªf.) e de preços no consumidor (na 5ªf.); e, a decisão de manutenção das taxas de juro pela Reserva Federal (na 3ªf.). Na 2ªf. serão conhecidos os dados da produção industrial de Fev. e na 3ªf. os dados relativos à construção de novas habitações.



ÁSIA

No Japão, o Banco Central reunirá na 3ª e 4ªf. para decidir a sua política monetária (de taxas de juro).